

Magnitude do problema

O câncer de mama é a neoplasia maligna mais incidente na população feminina brasileira, excetuando-se os tumores de pele não melanoma. O risco estimado é de 43,74 casos a cada 100 mil mulheres em 2020. Ocupa a primeira posição em todas as regiões brasileiras, com valores maiores no Sudeste (57,41/100 mil) e no Sul (47,96/100 mil), seguidos por Nordeste (43,74/100 mil), Centro-Oeste (40,40/100 mil) e Norte (31,39 mil).

Estimativas de incidência de câncer em mulheres, segundo localização primária, 2020*

Localização primária	Estados		Casos	Taxa ajustada	Casos	Taxa ajustada
	Estimativa de casos novos	Capitais				
Mama feminina	66.280	43,74	19.820	45,9	20.470	13,36
Côlon e reto	15.59	6,260	3.780	12,26	16.710	15,38
Colo do útero	12,26	3,760	3,760	11,32	12.440	9,24
Traqueia, brônquio e pulmão	8,13	4,650	8,13	4,650	11.950	8,13
Glândula tireoide	6,61	1,920	5,95	1,920	7.870	5,95
Estômago	5,19	1,870	4,84	1,870	6.650	4,84
Ovário	6,14	1,930	5,22	1,930	6.540	5,22
Corpo do útero	4,27	1,260	3,37	1,260	5.450	3,37
Linfoma não Hodgkin	4,55	1,280	4,17	1,280	5.230	4,17
Sistema Nervoso Central	3,21	1,180	3,95	1,180	4.890	3,95
Cavidade oral	3,21	1,040	2,66	1,040	4.010	2,66
Pele não melanoma	-	19.090	-	-	93.170	-
Outras localizações	-	12.810	-	-	54.620	-
Todas as neoplasias	-	80.580	-	-	316.280	-

*Número de casos novos e taxas ajustadas pela população padrão mundial por 100 mil mulheres. Estimativas válidas também para 2021 e 2022.

Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10.

Fonte: Estimativa 2020. Incidência de câncer no Brasil. INCA, 2019.

Número estimado de casos novos em 2020: 66.280
Taxa bruta de incidência: 61,61
Taxa ajustada de incidência: 43,74

Detecção Precoce do Câncer de Mama

Serviço de Comunicação Social - INCA - abril / 2020.

NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIA PÚBLICA.

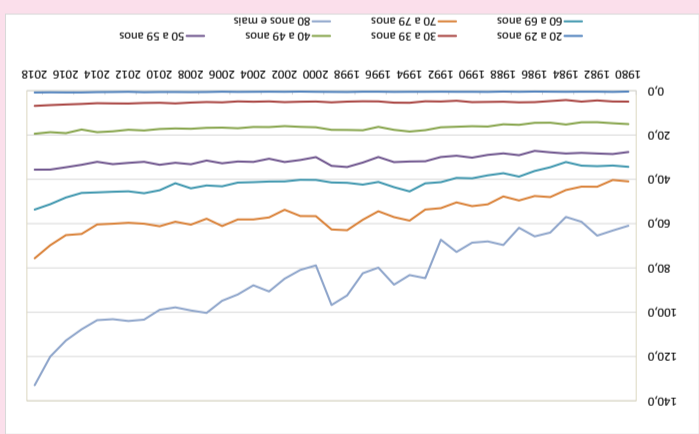
Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede
Coordenação de Prevenção e Vigilância
Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva
Secretaria de Atenção Especializada à Saúde
Ministério da Saúde

atencao_oncologica@inca.gov.br
Telefone: (21) 3207-5512



Assim como a incidência, a mortalidade por câncer de mama é maior em idades mais avançadas. No período analisado, tendência ascendente é observada em algumas faixas etárias, sendo mais expressiva em mulheres de 80 anos e mais.

Fonte: Adaptado do Atlas de Mortalidade por Câncer, INCA, 2020.
*Taxas brutas por 100 mil mulheres.

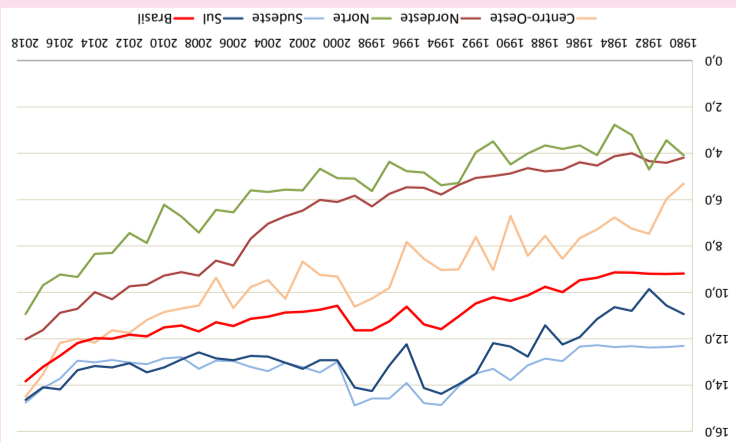


Taxas de mortalidade por câncer de mama segundo faixa etária. Brasil, 1980 a 2018*

O câncer de mama é a primeira causa de morte por câncer em mulheres no Brasil, com padrões diferenciados entre as regiões. As taxas mais altas de mortalidade são encontradas nas regiões Sul e Sudeste.

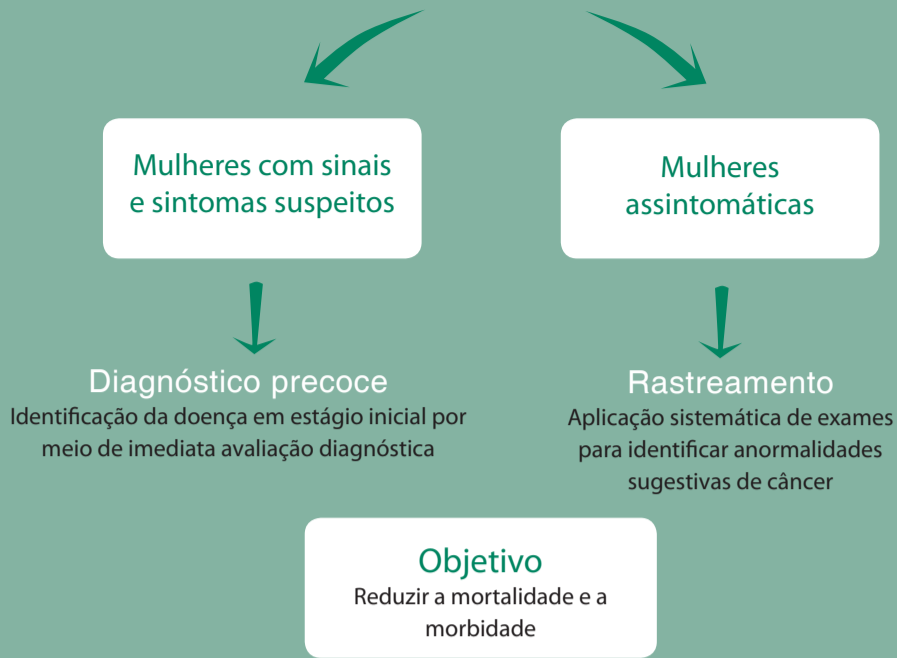
No Brasil, em 2018:
Número de óbitos: 17.572
Taxa ajustada de mortalidade 13,84

Fonte: Adaptado do Atlas de Mortalidade por Câncer, INCA, 2020.
*Taxas ajustadas pela população padrão mundial, por 100 mil mulheres.



Taxas de mortalidade por câncer de mama. Brasil e regiões, 1980 a 2018*

DETECÇÃO PRECOCE



Diretrizes técnicas do rastreamento

Método	População-alvo	Periodicidade
Mamografia	Mulheres de 50 a 69 anos	A cada dois anos

Resultados do exame mamográfico e condutas

Categoria BI-RADS®	Achados mamográficos	Risco de câncer	Conduta
1 - Negativo	Sem achados	< 0,05%	Rotina do rastreamento
2 - Benigno	Achados benignos	< 0,05%	Rotina do rastreamento
3 - Provavelmente benigno	Achados provavelmente benignos	< 2%	Controle radiológico por três anos (semestral no primeiro ano e anual no segundo e terceiro anos). Confirmando estabilidade da lesão, volta à rotina. Eventualmente, biópsia.
4 - Suspeito (baixa, média e alta suspeição)	Achados suspeitos de malignidade	Entre 2 e 95%	Biópsia e estudo histopatológico
5 - Altamente suspeito	Achados altamente suspeitos de malignidade	> 95%	Biópsia e estudo histopatológico
6 - Achados já com diagnóstico de câncer	Diagnóstico de câncer comprovado histologicamente	100%	Seguir tratamento conforme o caso
0 - Indefinido	Necessidade de avaliação adicional (USG e outros.)	—	Realizar ação necessária e classificar conforme categorias anteriores

Três pilares

- Mulheres mobilizadas e informadas sobre o câncer de mama.
- Profissionais capacitados e atuantes no diagnóstico das lesões mamárias suspeitas de câncer e nas ações de rastreamento.
- Rede assistencial preparada para diagnosticar e tratar as lesões identificadas em prazo adequado.

AÇÕES DO INCA

Produção e disseminação do conhecimento

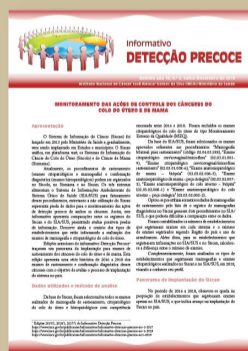


Site Controle do Câncer de Mama

Disponibiliza informações, publicações, materiais técnicos e publicitários e apresenta a linha de cuidados do câncer de mama.
www.inca.gov.br/mama

Informativo Detecção Precoce

Boletim periódico com análises de indicadores de detecção precoce do câncer e temas relacionados.



Elaboração de Diretrizes Técnicas



www.inca.gov.br/mama

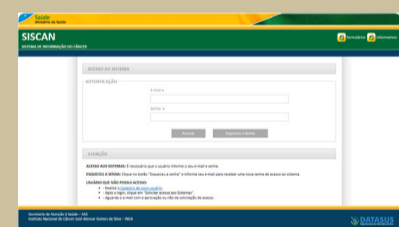
Participação no Programa Nacional de Qualidade em Mamografia no eixo de avaliação da qualidade das imagens clínicas das mamas e do laudo das mamografias.

Curso de Atualização para Técnicos em Mamografia
Informações: pqrt@inca.gov.br



Gestão da informação

Acompanhamento e análise de dados sobre câncer e a rede assistencial à saúde, com bases no SISCAN (Sistema de Informação do Câncer) e outros sistemas de informação.



Comunicação em Saúde

Produção de materiais informativos e de mobilização social para profissionais e população.



Exposição e catálogo: A Mulher e o Câncer de Mama
(versões impressa e digital: atencao_oncologica@inca.gov.br)



www.inca.gov.br/mama